



Estado do Pará  
Câmara Municipal de Belém

AVULSO Nº 58 PROJETOS RECEBIDOS PELA MESA – Em 06.11.2024			
01	Proc. 1591/2024	Ver. Fernando Carneiro	Concede a Medalha Isaac Soares ao sr. Max Sousa.
02	Proc. 1599/2024	Ver. Silvia Leticia	Concede a Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém aos sra. Maurilio Eugênio dos Santos Moura; Virgilio Viga; Maria Ester Cota Tavares; Luis Girard; Tommil Paixão; Luis Ratis e Leonardo Dressant.

1591, 06-11-24, 14h20

VEREADOR - PSOL  
**FERNANDO  
CARNEIRO**  
UM MANDATO NECESSÁRIO!

  
Presidente

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_**

Dispõe sobre a concessão da Medalha “Isaac Soares”, nos termos da Resolução nº 070, de 10 de julho de 2002, e da Resolução nº 018, de 08 de abril de 2005, a Max Sousa.

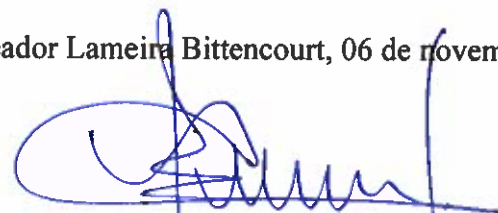
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso da atribuição, faz saber que o Plenário aprovou e fica promulgado o presente DECRETO LEGISLATIVO:

**Art. 1º** Fica concedida a Medalha “Isaac Soares” a Max Sousa.

**Art. 2º** A honraria, de que trata o presente Decreto Legislativo, será entregue em Sessão Especial, em dia e hora previamente designados.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 06 de novembro de 2024.



**Vereador Fernando Carneiro - PSOL**

Presidente da Comissão de Direitos Humanos

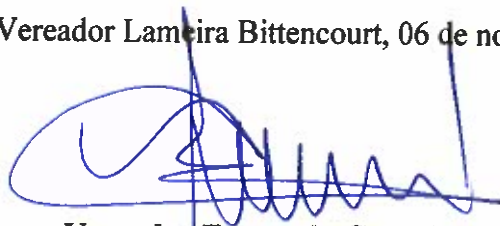
### **Justificativa**

Max Sousa é jornalista e narrador esportivo, tem 31 anos, e durante 6 anos foi âncora da rádio CBN Belém 102,3FM, onde, durante esse período, atuou com bastante atenção à população em relação ao trânsito de Belém com as primeiras informações do dia e sendo voz ativa de ouvintes que pediam intercessão da imprensa para a solução de problemas em relação à mobilidade urbana e outros assuntos.

Max também faz parte de uma geração de ouro da imprensa esportiva onde é voz importante não só no futebol, mas também no vôlei. Através das transmissões, como a super Liga C de Vôlei, competição que aconteceu em Belém, ele foi a voz da capital paraense para todo o Brasil.

Por todo o exposto, é de suma importância o reconhecimento do trabalho do jornalista homenageado por esta Casa Legislativa.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 06 de novembro de 2024.



**Vereador Fernando Carneiro - PSOL**  
Presidente da Comissão de Direitos Humanos



1599, 06.11.24, 14h34

ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
VEREADORA PROFESSORA SILVIA LETÍCIA/PSOL  
MANDATO COLETIVO

  
Presidente

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

**Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém a MAURILIO EUGÊNIO DOS SANTOS MOURA; VIRGÍLIO VIGA; MARIA ESTER COTA TAVARES; LUIS GIRARD; TOMMIL PAIXÃO; LUIS RATIS e LEONARDO DRESSANT.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo.

**Art. 1º:** Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém a MAURILIO EUGÊNIO DOS SANTOS MOURA; VIRGÍLIO VIGA; MARIA ESTER COTA TAVARES; LUIS GIRARD e TOMMIL PAIXÃO.

**Art. 2º:** A honraria de que se trata o presente Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene, a realizar-se em dia, local e hora previamente designados.

**Art. 3º:** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.



VEREADORA PROFESSORA SILVIA LETÍCIA  
PSOL



ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
VEREADORA PROFESSORA SILVIA LETÍCIA/PSOL  
MANDATO COLETIVO

## JUSTIFICATIVA

A Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém é concedida a Personalidades, órgãos e entidades públicas e privadas municipais, que se distinguiram por sua atuação profissional ou como incentivadora das artes e da cultura e do patrimônio cultural e histórico no Município de Belém.

Transformações sociais podem acontecer a partir de pequenas ações, e os projetos na área cultural, são os maiores exemplos disto. As expressões e iniciativas surgem naturalmente e sempre em busca de espaços de desenvolvimento e incentivo.

Por esta razão, reconhecer àqueles que dedicam sua vida para mudar a realidade social por meio da cultura é necessário para dar continuidade e expandir projetos culturais em nossa cidade.

Assim homenageamos:

1. **MAURILIO EUGÊNIO DOS SANTOS MOURA:** brasileiro, advogado, poeta, letrista (música), possuindo vários trabalhos no campo da literatura, publicados em revistas e jornais de Belém do Pará (Jornal "O Liberal", Província do Pará e Revista "EM QUESTÃO", nas análises de escritores, sejam eles romancistas, poetas, contistas, ensaístas, como também, produz escritos, na apreciação de vários temas, voltados aos estudos de compositores da Música Popular Brasileira - MPB. Alarga sua vertente literária, na área do teatro, e, nessa trilha de composição, escreveu a peça "NEGO COSME", em poesia, onde retrata a figura de COSME, líder negro da Balaiada. É autor de um livro de Poesia, denominado "A VOZ DO POEMA", EDIÇÃO DE 2017. Na Revista "EM QUESTÃO", no período de outubro de 2003 a maio de 2004, além de contribuir nessa Revista na qualidade de Revisor, escreveu vários trabalhos na área da literatura, entre esses trabalhos figuram temas como: "Breve Questionamento Sobre a Literatura Informativa e Catequética do Século XVI", outubro/2003 - "O Barroco na Literatura Brasileira" - dezembro 2003 - "Inquietação" - (Poesia) - fevereiro de 2004 "A Linha Ufanista da Natureza" - março de 2004 - "Castro Alves e o Romantismo Brasileiro"



**ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
VEREADORA PROFESSORA SILVIA LETÍCIA/PSOL  
MANDATO COLETIVO**

- abril de 2004 - "Situação Social de Castro Alves" - maio de 2004, e, relativamente à produção literária, cujo gênero fora especificamente, poesia, publicadas no Jornal "A Província do Pará", na Coluna de Lúcio Flávio Pinto, denominado "Poemograma" durante os anos de outubro de 1971 a dezembro de 1974. Recebera, também convite da "Academia Paraense de Letras" para proferir palestras a respeito de vários escritores, paraenses e de outros estados da federação, dentre eles "Alonso Rocha", "Dalcídio Jurandir" e "Mário Faustino", palestras essas sempre realizadas durante a "Semana do Escritor Paraense".

2. **VIRGÍLIO VIGA:** Virgílio Alberto Azevedo Moura ou Virgílio Viga como é mais conhecido, é paraense, poeta, compositor, advogado e militante dos movimentos sociais, desde muito jovem, escreve poesias com temas ligados aos aspectos socioculturais da região amazônica.

Utiliza como principal plataforma de divulgação e de conexão com o público, as redes sociais. A partir das postagens no Facebook e Instagram, surgiram as primeiras parcerias musicais, com poemas musicados por artistas conhecidos da boemia nortista, a exemplo de Paulo Moura, Antônio Cano, Antônio Maria, Edu Costa, Jorge Andrade, Eliana Malato, Ocimar Manito, Tommil Paixão, Marcelo Sirotheau, Benedito Diogo, Uber Vox, Ricardo Smith, Messias Lyra, Pedrinho Cavalléro, Tiago Amaral, Maurílio Moura, José Guilherme, entre outros. Como compositor, participou do 2º FESTIVAL INTERMUNICIPAL DA CANÇÃO DE PARAGOMINAS, realizado entre os dias 22 e 23 de novembro de 2019, e figurou entre os finalistas com a música "GUAMAR", em parceria com o letrista e compositor Armando Hesketh. Também participou do festival de Salvaterra em julho de 2023, com a música Floresta em Pé, em parceria com Edu Costa, indo pra final com mais 12 canções. Como poeta e escritor, tem poesia publicada no V Anuário da Poesia Paraense de 2019 e na 1º Edição do Selo Off Flip 2020 (PARATY) - PAREM as máquinas! Recentemente fez a apresentação do Livro AMAVIOS II da Editora Paka-Tatu lançado agora em 2024.



**ESTADO DO PARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**VEREADORA PROFESSORA SILVIA LETÍCIA/PSOL**  
**MANDATO COLETIVO**

3. **MARIA ESTER COTA TAVARES:** Nasceu em Belém do Pará, em 1970, numa família de músicos e militantes. Desde os 16 anos atua em movimentos revolucionários, através da música e atos de militância em praças, ruas, ponto de culturas de Belém. Cantora de mais variados estilos além da música revolucionária dos povos latino-americanos, participou de festivais de música de Ourém-PA. Participou da Inauguração da Rua Alaide do Feijão no Pelourinho em um ato político musical, passeatas e movimentos musicais e sociopolítico em Salvador. Participou do álbum Curimbó de Bolso. Compôs música pro álbum Alma Festeira em parceria com a irmã cantora, compositora e inspiração, Silvinha Tavares. Sempre atuante em movimentos sociais de proteção à mulher, desigualdade social e luta pelo direito da comunidade, casas de acolhimentos de mulheres e crianças vítimas de violência e, em defesa de direitos dos músicos em espaços públicos. Encontrando-se em atividade, disposição e combate à toda e qualquer ação que desencontre nossos direitos de humanidade, respeito e sobrevivência com sua arte e talento musical.

4. **LUIS GIRARD:** um dos artistas mais expressivos da cena paraense, o cantor, ator, compositor e produtor cultural, Luis Girard coleciona em seu percurso como intérprete musical espetáculos cênico-musicais temáticos como *Estava Escrito* (1991), *Fasto e Nefasto* (1993), *Preto no Branco* (1998), *NÚMERO 01, 02 e 03* - série de três espetáculos experimentais em formato de colagem musical - de 2001 a 2012; e *Noite de Santo* (2014). A arte de Luis Girard é frequentemente destaque na imprensa musical e teatral. Participou de projetos artísticos importantes na Amazônia como na I Bienal Internacional de Música de Belém (2000), I Jambufest (2019) e do II Festival de Música Popular Paraense da TV RBA (2010), além de ter apresentado a sua trilogia *NÚMERO* em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, e apresentações em outras regiões do Brasil e no exterior. Nos últimos anos, o cantor apresentou os projetos mais marcantes de sua carreira. Títulos como a *Gafieira do Vavá - no tempo de Osvaldo Oliveira* (2018 e 2019), *PERFORMÁTICO* (2018) e *Sentinelas do Norte* (2019 - de volta aos palcos atualmente); são os trabalhos que mais vêm dando uma nova direção à sua obra ao abraçar o memorialismo musical do Norte. Atualmente na campanha de difusão do seu primeiro



**ESTADO DO PARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**VEREADORA PROFESSORA SILVIA LETÍCIA/PSOL**  
**MANDATO COLETIVO**

álbum musical *COLOSSAL*, uma obra primorosa que resgata a partir de um olhar contemporâneo a diversidade musical dos bailes da saudade tocada na periferia de Belém entre os anos 60 e 80 do último século.

5. **TOMMIL PAIXÃO:** é um artista cuja sensibilidade é manifestada musicalmente para falar das coisas da Amazônia. Seu objetivo é cantar a ciência cabocla, os costumes indígenas e exaltar a nobreza negra. Suas canções são uma mostra da miscigenação brasileira. A poesia sob o olhar desse intérprete, multi-instrumentista e compositor já se manifesta há mais de 20 anos em suas canções. Iniciou sua carreira artística em festivais estudantis com composições próprias e parcerias. Mais tarde, profissionalmente, participou de diversos festivais de música. Dentre eles: o 1º Festival da Canção Amapaense com as músicas: “Cupidos Guerreiros” e “Anjo torto”, cujos títulos respectivamente abrangeram o 2º lugar e o prêmio máximo por aclamação popular; no 1º Festival de Música do SESC Araxá conquistou o 1º lugar com a canção “Em carne e osso”; no VII Festival de Música da RBA alcançou o 3º lugar com a canção “Paladino” gravada e lançada em DVD do festival; no SERVIFEST – Festival da Canção dos Servidores Públicos do Estado do Pará – recebeu o 1º lugar com a canção “Faca de dois gumes” gravada e lançada no CD do festival; em 2018 participou de outros três festivais de grande relevância para a música brasileira: o Festival de Pereira Barreto, o Festival de Taubaté e o Festival de Campos do Jordão todos em São Paulo. Ao longo de sua trajetória obteve diversas parcerias com outros expoentes da música brasileira como: Antônio Messias, Cléber Viana, Alfred Moraes, Enrico de Micelli, Paulo Perdigão, Ademir Pedrosa, Miltoninho, Aldo Gatinho, Lula Gerônimo, Élder Brandão, Herbert Emanuel, Rui do Carmo, Márcio Galvão e Ney Cohen. Atualmente apresenta-se em diversos palcos das regiões norte, nordeste e sudeste do Brasil, dentre eles: Teatro das Bacabeiras; Museu Sacaca; Portal da Amazônia; Teatro Experimental Waldemar Henrique; Teatro Margarida Schivasappa; Sesc Boulevard; dentre outros. Recentemente vem dedicando-se em seu projeto social destinado a levar música e entretenimento gratuitos às escolas públicas de Belém. O projeto “Tommil Paixão – Todos os Sons e Tons – Arte Amazônica na Comunidade” conta com o patrocínio do Banco da Amazônia.





**ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
VEREADORA PROFESSORA SILVIA LETÍCIA/PSOL  
MANDATO COLETIVO**

6. **LUIS ALBERTO SOUZA RATIS:** aos 14 anos foi convidado a dançar na Quadrilha Roceiros pedreirense (bairro da Pedreira) onde permaneceu por vários anos, e por diversas vezes cumpriu a função de marcador. Durante uma quadra junina junto com um grupo de amigos resolveram formar a quadrilha Hiper na Roça. A Hiper na Roça foi a sua maior dedicação, não media esforço por essa quadrilha, passando por várias etapas foi marcador, dançarino e diretor. E, o ano de 1994 foi o ponto mais alto a Hiper na Roça ficou entre as 10 melhores de Belém no concurso da FUMBEL e daí por diante foi só vitórias. Neste momento percebeu o quanto essa cultura era o que o impulsionava era o ar que respirava. Alguns anos depois sentiu a necessidade de montar sua própria quadrilha, assim nasceu a quadrilha “Linda Magia”, na qual foi presidente e coreógrafo, anos depois foi para a quadrilha “Roceiros do Parque União” (cordeiro de farias) como coreógrafo, à quadrilha “Às Belas Paraense” (pedreira) como coreógrafo e à Quadrilha “Revelação do Marco” como coreógrafo. No ano de 2015 foi convidado a fazer parte da direção da quadrilha “Folgedos Anarrie” onde permaneceu até 2023, quadrilha que obteve grandes vitórias em Belém e no Estado do Pará.

7. **LEONARDO DRESSANT:** é quadrinista, ilustrador, escritor e artista multimídia, criador das HQ's “Té Doidé” e “Turma do Pitiú e Xibé”, que são protagonizados por dois urubus que vivem no mercado de Ver-o-Peso, em Belém do Pará, os quais abordam assuntos como: saúde, educação, responsabilidade social e ambiental, sempre de forma bem-humorada. Escritor de “O livro secreto da Matinta” e “O livro secreto do Curupira”, que são um conjunto de contos sobre os seres fantásticos da Amazônia, narrados sob a perspectiva e participação deles. Autor do livro “A Província Visagenta do Norte”, que é um compilado de histórias de terror ambientados no período do Brasil Império. Roteirista da HQ “O ataque de Taubymana”, lançado no festival Internacional de quadrinhos-FIQ. É autor dos livros infantis “A bruxinha Keké” e a “Minhoca e a Gangue do Fundo do Rio”. Atualmente desenvolve a HQ “Nhengaiibas-A Resistência do Marajó”, que é a história sobre a bravura da tribo dos Mapuás, que enfrentaram a coroa Portuguesa na época da colonização do estado do Pará.